

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65
--	----

Motivos de Reapresentação	66
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
Total	66.003
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	86.896	93.837
1.01	Ativo Circulante	51.803	61.941
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.577	22.052
1.01.01.01	Caixa	2	1
1.01.01.02	Bancos conta movimento	32	76
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	18.543	21.975
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.587	1.936
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.587	1.936
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.587	1.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.252	4.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.252	4.668
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.252	4.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.387	33.285
1.01.08.03	Outros	28.387	33.285
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.724	2.605
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	9.571	11.001
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-10.019	-6.540
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	10.137	13.808
1.01.08.03.07	Valores a receber de sociedade coligada	0	317
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	644	367
1.01.08.03.10	Devedores diversos	15.440	10.850
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	890	877
1.02	Ativo Não Circulante	35.093	31.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.129	23.838
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.466	21.175
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.257	3.585
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	997	1.275
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-370	-652
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	20.582	16.967
1.02.02	Investimentos	4.915	4.818
1.02.02.01	Participações Societárias	4.915	4.818
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.915	4.818
1.02.03	Imobilizado	3.049	3.240
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.049	3.240
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.415	5.392
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.366	-2.152

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	86.896	93.837
2.01	Passivo Circulante	8.165	16.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.021	1.394
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.021	1.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	595	912
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	426	482
2.01.05	Outras Obrigações	6.300	11.084
2.01.05.02	Outros	6.300	11.084
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.089	5.405
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	980	1.585
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	658	1.187
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.210	1.510
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.363	1.397
2.01.06	Provisões	844	3.859
2.01.06.02	Outras Provisões	844	3.859
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	844	3.859
2.02	Passivo Não Circulante	3.255	3.406
2.02.02	Outras Obrigações	3.255	3.406
2.02.02.02	Outros	3.255	3.406
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.120	2.856
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	135	550
2.03	Patrimônio Líquido	75.476	74.094
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.612	5.612
2.03.04.01	Reserva Legal	5.612	5.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.384	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5	7

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.423	8.142	4.835	9.179
3.01.01	Receita de operações	2.261	4.244	3.094	5.731
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	2.162	3.898	1.741	3.448
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-297	-651	-562	-1.169
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-297	-651	-562	-1.169
3.03	Resultado Bruto	4.126	7.491	4.273	8.010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.100	-4.813	-2.924	-6.371
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.766	-5.842	-3.308	-6.955
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.623	-3.707	-2.357	-4.760
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-937	-1.744	-796	-1.868
3.04.02.03	Despesas tributárias	-206	-391	-155	-327
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	598	965	435	751
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	598	965	435	751
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48	-97	-44	-88
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	116	161	-7	-79
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.026	2.678	1.349	1.639
3.06	Resultado Financeiro	405	1.101	1.003	1.744
3.06.01	Receitas Financeiras	405	1.101	1.003	1.744
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	442	1.101	1.003	1.744
3.06.01.02	Resultado com títulos de renda variável	-37	0	0	0
3.06.02.01	Despesa com juros sobre o Capital Próprio	-1.400	-1.800	-700	-1.295
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	1.400	1.800	700	1.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.431	3.779	2.352	3.383
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-366	-595	-514	-712
3.08.01	Corrente	-366	-595	-514	-712
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.065	3.184	1.838	2.671
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.065	3.184	1.838	2.671
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	31,28646	48,24023	27,84722	40,46786

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	2.065	3.184	1.838	2.671
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8	-2	229	-36
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	-12	-3	347	-55
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	4	1	-118	19
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.057	3.182	2.067	2.635

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.599	1.265
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.832	3.682
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	3.779	3.383
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-161	79
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	214	220
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.233	-2.417
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários	6.170	6.449
6.01.02.03	Redução em títulos disponíveis para venda	349	315
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Adiantamentos Concedidos	-277	-83
6.01.02.06	Aumento em Imóveis Adjudicados	-13	-44
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-1.319	-2.804
6.01.02.08	Impostos e Contribuições próprios pagos no período	-718	-1.136
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-250	175
6.01.02.11	(Aumento) Redução em outros créditos	-4.275	-1.734
6.01.02.12	Redução em tributos a recuperar	1.416	629
6.01.02.14	Redução em Outras Obrigações	-301	-2.690
6.01.02.15	Aumento (redução) em Outras Provisões	-3.015	-1.494
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	41	135
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-23	-165
6.02.04	Dividendos Recebidos	64	300
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.115	-3.915
6.03.03	Juros de Capital Próprio	-2.911	-2.206
6.03.05	Dividendos pagos	-2.204	-1.709
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.475	-2.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.052	27.711
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.577	25.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.800	0	-1.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.800	0	-1.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.184	-2	3.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.184	0	3.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	1.384	5	75.476

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.295	0	-1.295
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.295	0	-1.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.671	-36	2.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.671	0	2.671
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36	-36
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-55	-55
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	1.376	-1	75.153

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	8.142	9.179
7.01.02	Outras Receitas	8.142	9.179
7.01.02.01	Receita de operações	4.244	5.731
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	3.898	3.448
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.181	-2.817
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.530	-1.648
7.02.04	Outros	-651	-1.169
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-651	-1.169
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.961	6.362
7.04	Retenções	-214	-220
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-214	-220
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.747	6.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.130	2.328
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	161	-79
7.06.02	Receitas Financeiras	1.101	1.744
7.06.03	Outros	868	663
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.877	8.470
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.877	8.470
7.08.01	Pessoal	3.166	4.241
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.295	3.590
7.08.01.02	Benefícios	627	483
7.08.01.03	F.G.T.S.	233	156
7.08.01.04	Outros	11	12
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.527	1.558
7.08.02.01	Federais	1.501	1.535
7.08.02.03	Municipais	26	23
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.184	2.671
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.800	1.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.384	1.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	103.060	110.522
1.01	Ativo Circulante	72.054	82.604
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.216	26.954
1.01.01.01	Caixa	3	1
1.01.01.02	Bancos conta movimento	48	92
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	23.165	26.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.483	17.843
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.483	17.843
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	16.483	17.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.267	4.757
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.267	4.757
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.267	4.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.088	33.050
1.01.08.03	Outros	29.088	33.050
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.724	2.605
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	9.571	11.001
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-10.019	-6.540
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	10.137	13.808
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	653	367
1.01.08.03.10	Devedores diversos	16.132	10.932
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	890	877
1.02	Ativo Não Circulante	31.006	27.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.957	24.678
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.491	3.503
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.491	3.503
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.466	21.175
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.257	3.585
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	997	1.275
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-370	-652
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	20.582	16.967
1.02.03	Imobilizado	3.049	3.240
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.049	3.240
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.438	5.415
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.389	-2.175

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	103.060	110.522
2.01	Passivo Circulante	24.329	33.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.077	1.714
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.077	1.714
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	621	1.017
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	456	697
2.01.05	Outras Obrigações	21.804	27.412
2.01.05.02	Outros	21.804	27.412
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.089	5.405
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	980	1.585
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	658	1.187
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.216	1.516
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.363	1.397
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	15.498	16.322
2.01.06	Provisões	1.448	3.896
2.01.06.02	Outras Provisões	1.448	3.896
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.448	3.896
2.02	Passivo Não Circulante	3.255	3.406
2.02.02	Outras Obrigações	3.255	3.406
2.02.02.02	Outros	3.255	3.406
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.120	2.856
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	135	550
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	75.476	74.094
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.612	5.612
2.03.04.01	Reserva Legal	5.612	5.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.384	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.594	8.386	5.254	9.646
3.01.01	Receita de operações	2.432	4.488	3.246	5.931
3.01.02	Receita de operações sob regime fiduciário	2.162	3.898	2.008	3.715
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-297	-651	-562	-1.765
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-297	-651	-562	-1.765
3.03	Resultado Bruto	4.297	7.735	4.692	7.881
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.379	-5.296	-3.092	-6.659
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.929	-6.164	-3.483	-7.322
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-1.720	-3.901	-2.442	-4.933
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-965	-1.805	-868	-2.020
3.04.02.03	Despesas tributárias	-244	-458	-173	-369
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	598	965	436	752
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	598	965	436	752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48	-97	-45	-89
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.918	2.439	1.600	1.222
3.06	Resultado Financeiro	548	1.384	743	2.130
3.06.01	Receitas Financeiras	548	1.384	743	2.130
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	548	1.384	743	2.130
3.06.02.01	Despesa com juros sobre Capital Próprio	-1.400	-1.800	-700	-1.295
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o apital Próprio	1.400	1.800	700	1.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.466	3.823	2.343	3.352
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-401	-639	-505	-681
3.08.01	Corrente	-401	-639	-505	-681
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.065	3.184	1.838	2.671
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.065	3.184	1.838	2.671
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.065	3.184	1.838	2.671
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01.01	ON	31,28646	48,24023	27,84722	40,46786

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.065	3.184	1.838	2.671
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8	-2	229	-36
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-12	-3	347	-55
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	4	1	-118	19
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.057	3.182	2.067	2.635
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.057	3.182	2.067	2.635

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.400	1.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.049	3.529
6.01.01.01	Lucro líquido antes do impostos	3.823	3.352
6.01.01.02	Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12	-44
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	214	221
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.649	-2.417
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários	6.170	6.449
6.01.02.03	Redução em títulos disponíveis para venda	1.360	2.284
6.01.02.04	Impostos e Contribuições Próprias Pagos no Período	-718	-1.136
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Adiantamentos Concedidos	-286	-76
6.01.02.06	Redução (aumento) em Imóveis Adjudicados	-13	-44
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-2.143	-4.979
6.01.02.09	Redução (Aumento) em Obrigações Fiscais	-796	204
6.01.02.10	(Aumento) redução em outros créditos	-5.200	-1.751
6.01.02.11	Aumento (redução) em Outras Obrigações	-65	-2.551
6.01.02.12	Redução em tributos a recuperar	1.490	648
6.01.02.15	Aumento (redução) em Outras Provisões	-2.448	-1.465
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23	-165
6.02.01	Adições/Baixas do imobilizado	-23	-165
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.115	-3.915
6.03.02	Dividendos Pagos	-2.204	-1.709
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio	-2.911	-2.206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.738	-2.968
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.954	28.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.216	25.792

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.800	0	-1.800	0	-1.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.800	0	-1.800	0	-1.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.184	-2	3.182	0	3.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.184	0	3.184	0	3.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3	0	-3
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1	1	0	1
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	1.384	5	75.476	0	75.476

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.295	0	-1.295	0	-1.295
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.295	0	-1.295	0	-1.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.671	-36	2.635	0	2.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.671	0	2.671	0	2.671
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36	-36	0	-36
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-55	-55	0	-55
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19	0	19
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	1.376	-1	75.153	0	75.153

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	8.386	9.646
7.01.02	Outras Receitas	8.386	9.646
7.01.02.01	Receita de operações	4.488	5.931
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	3.898	3.715
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.242	-3.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.591	-1.799
7.02.04	Outros	-651	-1.765
7.02.04.01	Custo de Captação no mercado	-651	-1.765
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.144	6.082
7.04	Retenções	-214	-221
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-214	-221
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.930	5.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.252	2.793
7.06.02	Receitas Financeiras	1.384	2.130
7.06.03	Outros	868	663
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.182	8.654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.182	8.654
7.08.01	Pessoal	3.327	4.383
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.425	3.707
7.08.01.02	Benefícios	648	491
7.08.01.03	F.G.T.S.	243	173
7.08.01.04	Outros	11	12
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.671	1.600
7.08.02.01	Federais	1.635	1.568
7.08.02.03	Municipais	36	32
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.184	2.671
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.800	1.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.384	1.376



CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO
COMPANHIA ABERTA
CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
2º TRIMESTRE DE 2016



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 2º TRIMESTRE DE 2016

Contexto Econômico

Apesar da percepção de ligeira melhora observada nos últimos meses, o cenário econômico no primeiro semestre de 2016 continuou a refletir as dificuldades ocasionadas pelos desequilíbrios internos da economia brasileira, pela redução do potencial da demanda internacional e do incipiente processo de recuperação dos preços das commodities exportadas pelo país, além da depreciação do real frente ao dólar, resultado – entre outros aspectos – da alteração dos fluxos de capitais internacionais e da necessidade de consolidação da capacidade de obtenção de divisas através do comércio externo e/ou para investimentos internos. Apesar dos efeitos positivos na competitividade externa dos produtos nacionais, a valorização da moeda americana – ainda que bastante atenuada frente aos patamares observados em 2015 - tende influenciar a dinâmica dos níveis inflacionários, que se mantiveram pressionados por aspectos internos, entre os quais se destacam o desequilíbrio fiscal, a continuidade dos efeitos do realinhamento dos preços controlados, quebras de safras como decorrência de eventos climáticos e os baixos níveis de investimentos no aumento da capacidade instalada de produção e em infraestrutura.

Nesse contexto, as previsões ainda apontam para a manutenção da expectativa de um fraco desempenho da economia brasileira, tendo em vista a não recuperação de significativos indicadores econômicos, fato que – se confirmado – poderá levar o PIB nacional a apresentar nova queda neste exercício. Mesmo considerando a quase unanimidade quanto à sua necessidade, o PIB nacional ainda continuará a evidenciar os resultados das medidas já tomadas para a realização do ajuste fiscal, bem como de outras medidas complementares a esse ajuste - controle da inflação, em destaque -, com manutenção dos impactos negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, resultado da retração das atividades de construção civil, prestação de serviços e de produção de bens de capital.

Concluídos os esperados ajustes por parte da equipe econômica e não ocorrendo novos sobressaltos na economia externa, espera-se que o exercício de 2016 - e, eventualmente, 2017 -, se constitua em ano de início da recuperação dos fundamentos econômicos, indicando a possibilidade da retomada na dinâmica de aumento do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora gradual na projeção do PIB para os próximos exercícios.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

No médio e longo prazo, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais e pela contenção do crédito, entre outros fatores.

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, foi fortemente negativo no exercício de 2015, sem que os quatro primeiros meses de 2016 sinalizem alterações nessa tendência. Conforme dados divulgados pela ABECIP, até junho de 2016, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi negativa em R\$ 34,7 bilhões, levando o saldo total mantido em cadernetas de poupança para R\$ 493 bilhões, com redução de 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no período de janeiro a junho de 2016, pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 22,6 bilhões, com redução de 49,5% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em jul/2016).



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

Embora tenha se mantido estável se considerado o volume emitido, o mercado de securitização imobiliária no primeiro semestre, medido pelo número de emissões realizadas, também se retraiu (49 emissões no primeiro semestre de 2016 frente a 78 emissões no mesmo período de 2015). Com **R\$ 6,28 milhões** em CRI emitidos, a produção no acumulado do exercício de 2016 foi praticamente equivalente ao volume total emitido em igual período do ano anterior (R\$ 6,26 bilhões). Esse desempenho foi particularmente influenciado pela ocorrência de 05 emissões pontuais, envolvendo valores elevados. Essas emissões também foram responsáveis pela alteração na preponderância das emissões com risco corporativo, frente àquelas com lastro pulverizado. Nesse sentido, apesar das emissões com risco corporativo (R\$ 1,72 bilhões ou 27% do total emitido no primeiro semestre de 2016 contra R\$ 5,19 bilhões ou 83% do total emitido no mesmo período do exercício passado) terem reduzido a sua participação, elas continuam sendo as maiores responsáveis pela dinâmica desse setor, refletindo a ainda reduzida disponibilidade de créditos pulverizados disponíveis para securitização, mercado que, embora observando-se condições significativamente mais restritivas, ainda continua atendido preponderantemente pela oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, situação que poderá ser alterada caso a tendência de queda na captação em caderneta de poupança se mantenha.

Continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

A CIBRASEC, no primeiro semestre de 2016, concluiu **04 (quatro)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários no valor de **R\$ 4,04 bilhões**, viabilizando a emissão de **05 (cinco)** novos CRI, no valor total de **R\$ 4,01 bilhões**.

A companhia registrou, no segundo trimestre de 2016, um lucro líquido de **R\$ 2.065 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas nesse e em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos. No acumulado do exercício 2016, a companhia registra um lucro líquido de **R\$ 3.184 mil**.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como “**A+ (bra)**”, reforçando sua característica de companhia em grau de investimento (“*investment grade*”). Na exposição de motivos da FITCH, o *rating* atribuído à companhia também reflete, entre outros aspectos, **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturações e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturações, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o *rating* reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou, com efeitos a partir de janeiro de 2012, a



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes. Ao final do exercício 2016 com efeitos partir de janeiro de 2017, a companhia deverá realizar uma nova substituição de auditores independentes para atendimento ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999.

Quanto ao relacionamento com os seus auditores independentes, a CIBRASEC, para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, evidencia que, como parte de suas práticas de boa governança corporativa, não contratou - neste ou no exercício 2015 - quaisquer outros serviços junto à empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs; (d) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis do agronegócio – CRAs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

Em 27 de novembro de 2014, os acionistas da companhia aprovaram a ampliação do objeto social para incluir em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio. À ampliação do objeto social para atuação com recebíveis do agronegócio, não é esperada para o curto prazo uma alteração significativa no volume de emissões nesse mercado.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas foram adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 26 de dezembro de 2014 e reiterado em 1 de outubro de 2015.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem: (a) as informações trimestrais consolidadas preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (b) as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações trimestrais individuais da controladora e do consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujas práticas aplicáveis à avaliação de investimentos em controladas diferem das normas estabelecidas pelas IFRSs. Enquanto as normas do CPC requerem que a avaliação de investimentos em controladas seja realizada, nas demonstrações em separado, pelo método de equivalência patrimonial, as normas IFRSs consideram que essa avaliação deva ser feita pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais e consolidadas. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em de 11 de agosto de 2016.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

d) Instrumentos financeiros

d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

e) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

- h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

- i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 -

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

j) Resultado

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

m) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos periodicamente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, para avaliação de seu desempenho e para a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

1º segmento operacional

Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário

Carteiras com risco pulverizado

 Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

 Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

2º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora

Carteiras com risco pulverizado

 Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

 Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

3º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora

Carteiras com risco pulverizado

 Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

 Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em 2016.

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento estão incluídas a seguir, enquanto que as informações referentes aos saldos patrimoniais estão divulgadas na nota nº21. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$)

Demonstrativo do resultado por segmento para o período de seis meses de 2016

	30/06/2016					
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação	Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
RISCO PULVERIZADO						
RECEITAS	7.037	417	-	7.455	3.218	10.673
Carteiras com risco pulverizado	1.083	408	-	1.491	-	1.491
Residencial e Loteamento	1.083	408	-	1.491	-	1.491
Resultado de TVM	1.009	92	-	1.101	(1.101)	-
Outras Receitas operacionais	4.945	(83)	-	4.863	4.319	9.182
DESPESAS	(346)	(417)	-	(763)	-	(763)
CRI com risco pulverizado	(346)	(417)	-	(763)	-	(763)
Residencial e Loteamento	(249)	(402)	-	(651)	-	(651)
Outras Despesas operacionais	(97)	(15)	-	(112)	-	(112)
RESULTADO DO SEGMENTO	6.691	-	-	6.692	3.218	9.910
RISCO CONCENTRADO						
RECEITAS	2.753	-	890.513	893.266	(5.170)	888.096
Carteiras com risco concentrado	2.753	-	885.083	887.836	-	887.836
Comercial/Industrial/Outros	2.753	-	885.083	887.836	-	887.836
Resultado de TVM	-	-	5.170	5.170	(5.170)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	260	260	-	260
DESPESAS	-	-	(890.513)	(890.513)	-	(890.513)
CRI com risco concentrado	-	-	(890.513)	(890.513)	-	(890.513)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(882.799)	(882.799)	-	(882.799)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(4.444)	(4.444)	-	(4.444)
Outras Despesas operacionais	-	-	(3.270)	(3.270)	-	(3.270)
RESULTADO DO SEGMENTO	2.753	-	-	2.753	(5.170)	(2.417)
RESULTADO BRUTO	9.444	-	-	9.443	(1.952)	7.491

(*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 71% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$2.753, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 29% do total do resultado bruto do período. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa	2	1	3	1
Bancos conta movimento	32	76	48	92
Fundos de investimento (a)	-	-	4.561	4.503
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	3.459	3.653	3.521	4.036
Certificados de Recebíveis Imobiliários	506	541	506	541
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	14.578	17.781	14.577	17.781
Total	<u>18.577</u>	<u>22.052</u>	<u>23.216</u>	<u>26.954</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)	1.580	1.926	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	16.476	17.833
Valorização a mercado FII (c)	7	10	7	10
Total	<u>1.587</u>	<u>1.936</u>	<u>16.483</u>	<u>17.843</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-m adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-m e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 17.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

	30/06/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	10.568	4.981	15.549	18.424.858	18.440.407
Ajuste a valor presente	<u>(10.123)</u>	<u>(266)</u>	<u>(10.389)</u>	<u>(892.706)</u>	<u>(903.095)</u>
Saldo líquido	<u>445</u>	<u>4.715</u>	<u>5.160</u>	<u>17.532.152</u>	<u>17.537.312</u>
Total de contratos ativos	306	305	718	50.061	50.779
Média por contratos ativos	1	15	7	350	345
	31/12/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	12.276	6.190	18.466	14.475.340	14.493.806
Ajuste a valor presente	<u>(6.669)</u>	<u>(523)</u>	<u>(7.192)</u>	<u>(958.572)</u>	<u>(965.764)</u>
Saldo líquido	<u>5.607</u>	<u>5.667</u>	<u>11.274</u>	<u>13.516.768</u>	<u>13.528.042</u>
Total de contratos ativos	439	437	876	17.196	18.072
Média por contratos ativos	13	13	13	786	749

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)****Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A Companhia constituiu provisões para possíveis perdas em operações de securitização de recebíveis no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda). A reversão se deu pela avaliação menor das perdas.

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	Adições/Baixas	30/06/2016
Créditos em liquidação	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(7.832)</u>	-	<u>(7.832)</u>
Total	<u>=</u>	-	<u>=</u>

Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da CIBRASEC às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas informações financeiras. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações financeiras, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 30 de junho de 2016, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$30.719 (R\$30.775 em 31 de dezembro de 2015).

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$7.832, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.663.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.491 (R\$3.503 em 31 de dezembro de 2015) referem-se ao valor de R\$2.663 (R\$2.663 em 31 de dezembro de 2015) da Cibrasec Securitizadora mais R\$828 (R\$840 em 31 de dezembro de 2015) de créditos tributários

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	1.958	1.958	2.487	2.496
Contribuição social	<u>705</u>	<u>705</u>	<u>1.004</u>	<u>1.007</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.491</u>	<u>3.503</u>
Expectativa de realização:				
2016	-	-	14	14
2017	-	1.251	31	1.646
2018	-	1.412	45	1.807
2019	1.252	-	1.606	31
2020	<u>1.411</u>	<u>-</u>	<u>1.796</u>	<u>5</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.491</u>	<u>3.503</u>

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

10. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. Os capitais de ambas foram totalmente subscritos e integralizados nos valores respectivos de R\$7.000 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado. A consolidação decorreu do resultado da análise de retenção de riscos e da CIBRASEC no referido fundo, onde verificou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

Os principais ativos do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em "Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário", no passivo circulante, no montante de R\$15.498 (R\$16.322 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 30 de junho de 2016. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	30/06/2016			
	Cibrasec			Total
	Administradora	Cibrasec Serviços	Cibrasec Crédito	Total
	de Recursos Ltda. (a)	Financeiros Ltda. (b)	Imobiliário FII	sem FII
Forma de constituição				
Nº de ações/cotas emitidas	7.000.000	10.000	46.150	-
Ativo	4.947	98	16.475	5.045
Passivo	117	13	14.895	130
Patrimônio líquido (Ajustado)	4.830	85	1.580	4.915
Lucro (prejuízo) líquido	86	75	-	161
Lucro líquido por ação/cota	-	8	-	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	4.830	85	1.580	4.915

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	370	370	389	389
Equipamentos de comunicação	20	74	70	74	70
Sistema de processamento de dados	20	1.982	1.963	1.986	1.967
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.415</u>	<u>5.392</u>	<u>5.438</u>	<u>5.415</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.366)</u>	<u>(2.152)</u>	<u>(2.389)</u>	<u>(2.175)</u>
Total		<u>3.049</u>	<u>3.240</u>	<u>3.049</u>	<u>3.240</u>

12. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	9,09% ao ano
Prazo médio de vencimento:	140 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 17.

	30/06/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	793	4.100	4.893	17.502.190	17.507.083
Total de títulos ativos	1	210	211	27.245	27.456
Média por títulos ativos	793	20	23	642	638

	31/12/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	1.737	4.441	6.178	13.490.557	13.496.735
Total de títulos ativos	1	210	211	23.206	23.417
Média por títulos ativos	1.737	21	29	581	576

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Passivos contingentes**

Não existem outros passivos contingentes além daquele objeto de provisão para créditos duvidosos, os quais, por sua vez, estão relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários ou pela Companhia, com o objetivo de pleitear, basicamente, a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia.

b) Credores diversos

Referem-se a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$1.210 (R\$1.510 em 31 de dezembro de 2015).

c) Obrigações na aquisição de recebíveis

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 30 de junho de 2016, o saldo individual e consolidado de R\$1.363 (R\$1.397 em 31 de dezembro de 2015), refere-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

14. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$18.440.407 (nota 8), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 45,49% e 54,51%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$889.327 (nota 5) das quais 33,43% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 66,57% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$17.507.083 (nota 12), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 96,59% e 3,41%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no trimestre, de R\$887.894 (nota 5) dos quais, os percentuais de 96,72% e 3,28% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

Operações com pessoal-chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2016, foi estabelecida em R\$3.583 (R\$ 3.562 em 31 de dezembro de 2015) e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada 29 de março de 2016, no montante global de R\$1.133 (R\$ 1.367 em 31 de dezembro de 2015), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 66.003 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2016 o saldo de reserva legal é de R\$5.612.

c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 30 de junho de 2016 totalizara R\$1.800 (R\$3.450 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) na proporção de R\$27,27 (R\$23,55 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$612 (R\$1.173 em 31 de dezembro de 2015).

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$7 (nota 7) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela CIBRASEC está registrada no Patrimônio Líquido. Os impostos IRPJ diferido no valor de R\$2 e contribuição social diferida no valor R\$1 são calculados sobre a valorização e totalizam um ajuste líquido de R\$3.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)****16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Em 13 de maio de 2014 a Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 1/1/2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irrevogável. A Lei dentre outros assuntos, tratou especialmente: (i) em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, (ii) a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT, (iii) novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas, (iv) alterações na forma de utilização do ágio. Contudo, com base no texto vigente, entende-se que a Lei nº 12.973 não trará impactos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.779	7.173	3.823	7.367
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(1.261)	(2.415)	(1.276)	(2.481)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	612	1.173	612	1.173
Efeito sobre equivalência patrimonial	55	235	-	-
Outros ajustes	(1)	17	25	124
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(595)</u>	<u>(990)</u>	<u>(639)</u>	<u>(1.184)</u>

17. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO**Visão geral**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 8 e nº 12). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

	30/06/2016		
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	18.577	23.216
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.587	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	16.483
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	5.160	5.160
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	4.893	21.971

	31/12/2015		
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	22.052	26.954
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.936	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	17.833
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	11.274	11.272
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	6.178	22.500

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>30 de junho de 2016</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.587	1.587	16.483	16.483
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>18.577</u>	<u>18.577</u>	<u>23.216</u>	<u>23.216</u>
Total	<u>20.164</u>	<u>20.164</u>	<u>39.699</u>	<u>39.699</u>
<u>31 de dezembro de 2015</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.936	1.936	17.842	17.842
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>21.975</u>	<u>21.975</u>	<u>26.862</u>	<u>26.862</u>
Total	<u>23.911</u>	<u>23.911</u>	<u>44.704</u>	<u>44.704</u>

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
 - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

Carteira de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	11.295	(10.019)	1.276
	Até 24 meses	1.934	(168)	1.766
	Até 48 meses	1.952	(170)	1.782
	Até 60 meses	265	(23)	242
	Após 60 meses	<u>102</u>	<u>(9)</u>	<u>93</u>
	Total		<u>15.549</u>	<u>(10.389)</u>

Certificados de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	1.638	-	1.638
	Até 24 meses	1.905	-	939
	Até 48 meses	1.213	-	1.899
	Até 60 meses	112	-	107
	Após 60 meses	<u>25</u>	-	<u>310</u>
	Total		<u>4.893</u>	-

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício de 2016, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 8,83%, tendo alcançado no período de seis meses, o retorno contábil sobre o capital de 4,30% (8,38% em 31 de dezembro de 2015).

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 12.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, a importância de R\$965 (R\$965 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

19. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.243 em 31 de dezembro de 2015), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2015).

21. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM

Notas ExplicativasCIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃONOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)****a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e
coobrigação oferecida pela Securitizadora**

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	71.248	405	199	655	705	935	270	(2.032)	72.385
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	18.483	10	125	416	449	646	36	-	20.165
Operações de crédito	30.537	368	74	237	256	289	234	-	31.995
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	368	78	237	256	551	234	-	1.724
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	9.571	-	-	-	-	-	-	-	9.571
- Ajuste a valor presente	(9.753)	-	(4)	-	-	(262)	-	-	(10.019)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	30.719	-	-	-	-	-	-	-	30.719
Outros créditos	22.228	27	-	2	-	-	-	(2.032)	20.225
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.252	-	-	-	-	-	-	-	3.252
- Diversos	18.976	27	-	2	-	-	-	(2.032)	16.973
Ativo não Circulante	11.254	1.304	78	41	352	1.018	464	-	14.511
Realizável a longo prazo	3.290	1.304	78	41	352	1.018	464	-	6.547
Operações de crédito	627	1.304	78	41	352	1.018	464	-	3.884
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.304	78	41	352	1.018	464	-	3.257
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	997	-	-	-	-	-	-	-	997
- Ajuste a valor presente	(370)	-	-	-	-	-	-	-	(370)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.663	-	-	-	-	-	-	-	2.663
Permanente	7.964	-	-	-	-	-	-	-	7.964
Total do ativo	82.502	1.709	277	696	1.057	1.953	734	(2.032)	86.896

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	6.891	479	191	604	708	1.576	(252)	(2.032)	8.165
Captção de recursos	658	377	65	92	133	489	(176)	-	1.638
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	377	65	92	133	489	(176)	-	980
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	658	-	-	-	-	-	-	-	658
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	6.233	102	126	512	575	1.087	(76)	(2.032)	6.527
- Sociais e estatutárias	2.089	-	-	-	-	-	-	-	2.089
- Fiscais e previdenciárias	944	-	-	-	-	-	-	-	944
- Negociação e intermediação de valores	661	-	-	310	393	-	-	-	1.364
- Diversas	2.539	102	126	202	182	1.087	(76)	(2.032)	2.130
Passivo Não Circulante	135	1.230	86	92	349	377	986	-	3.255
Exigível a longo prazo	135	1.230	86	92	349	377	986	-	3.255
Captção de recursos	135	1.230	86	92	349	377	986	-	3.255
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.230	86	92	349	377	986	-	3.120
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	135	-	-	-	-	-	-	-	135
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	75.476	-	-	-	-	-	-	-	75.476
Total do passivo	82.502	1.709	277	696	1.057	1.953	734	(2.032)	86.896

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA									
Operações de Crédito	3.836	56	17	29	74	150	82	-	4.244
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	3.990	51	(12)	(13)	(26)	(89)	(4)	-	3.898
Total das receitas da intermediação financeira	7.826	107	5	16	48	61	78	-	8.142
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA									
Captção no mercado	(249)	(104)	(8)	(42)	(73)	(86)	(89)	-	(651)
Total das despesas da intermediação financeira	(249)	(104)	(8)	(42)	(73)	(86)	(89)	-	(651)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.577	3	(3)	(26)	(25)	(25)	(11)	-	7.491
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesa com pessoal	(3.707)	-	-	-	-	-	-	-	(3.707)
Outras despesas administrativas	(1.730)	(3)	(2)	-	(5)	(4)	-	-	(1.744)
Despesas tributárias	(389)	-	-	-	(1)	-	-	-	(390)
Resultado de participação em controladas	162	-	-	-	-	-	-	-	162
Resultado financeiro	1.009	-	5	25	30	22	10	-	1.101
Outras receitas operacionais	955	-	-	1	1	7	1	-	965
Outras despesas operacionais	(100)	-	-	-	-	-	-	-	(100)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(3.800)	(3)	3	26	25	25	11	-	(3.713)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	3.778	-	-	-	-	-	-	-	3.778
Contribuição social e imposto de renda	(595)	-	-	-	-	-	-	-	(595)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.184	-	-	-	-	-	-	-	3.184

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)****a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.**

ATIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094
Circulante	9.463	6.674	2.828	26.133	4.109	4.796	1.244	17.067	17.695	910	37.587	89.845
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	45	6	8	24	5	2	289	2.773	52	-	28	914
Operações de crédito	9.418	6.648	2.820	26.092	4.104	4.794	757	14.294	17.643	910	37.559	88.931
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.418	6.648	2.820	26.092	4.104	4.794	715	14.294	17.643	910	37.559	88.931
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	20	-	17	-	-	198	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	20	-	17	-	-	198	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	-	170.203	56.307	4.790	46.899	112.933
Realizável a longo prazo	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	-	170.203	56.307	4.790	46.899	112.933
Operações de crédito	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	-	170.203	56.307	4.790	46.899	112.933
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	-	170.203	56.307	4.790	46.899	112.933
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	94.188	85.665	22.555	45.238	52.676	41.942	1.244	187.270	74.002	5.700	84.486	202.778

PASSIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094
Circulante	9.463	6.674	2.828	26.133	4.109	4.796	520	15.663	17.695	910	37.587	89.845
Captação de recursos	9.284	6.648	2.769	26.027	4.104	4.738	63	14.294	14.849	910	37.541	88.931
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	9.284	6.648	2.769	26.027	4.104	4.738	63	14.294	14.849	910	37.541	88.931
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	179	26	59	106	5	58	457	1.369	2.846	-	46	914
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-
- Diversas	179	26	59	106	5	58	415	1.369	2.846	-	46	914
Passivo Não Circulante	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	724	171.607	56.307	4.790	46.899	112.933
Exigível a longo prazo	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	724	171.607	56.307	4.790	46.899	112.933
Captação de recursos	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	724	171.607	56.307	4.790	46.899	112.933
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	84.725	78.991	19.727	19.105	48.567	37.146	724	171.607	56.307	4.790	46.899	112.933
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	94.188	85.665	22.555	45.238	52.676	41.942	1.244	187.270	74.002	5.700	84.486	202.778

DRE	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	5.199	4.748	1.336	3.023	2.550	1.988	25	10.713	4.740	341	5.688	17.431
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(2)	(1)	(0)	(2)	(0)	4	46	(321)	0	0	0	(3)
Total das receitas da intermediação financeira	5.197	4.747	1.336	3.021	2.550	1.992	71	10.392	4.740	341	5.688	17.428
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(5.199)	(4.748)	(1.336)	(3.023)	(2.550)	(1.988)	(84)	(10.405)	(4.740)	(341)	(5.688)	(17.431)
Total das despesas da intermediação financeira	(5.199)	(4.748)	(1.336)	(3.023)	(2.550)	(1.988)	(84)	(10.405)	(4.740)	(341)	(5.688)	(17.431)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2)	(1)	-	(2)	-	4	(13)	(13)	-	-	-	(3)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	2	1	-	2	-	-	13	13	-	-	-	3
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	2	1	-	2	-	(4)	13	13	-	-	-	3
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B097	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145
Circulante	16.266	6.852	323	178	2.678	1.514	1.146	8.145	3.006	1.250	14.014	1.515	2.769
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	6	28	205	48	408	647	277	1.007	250	340	1.101	262	52
Operações de crédito	16.242	6.824	118	130	2.270	842	862	7.138	2.756	899	12.913	1.253	2.717
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	16.242	6.824	118	130	2.694	984	1.010	7.142	3.316	1.053	16.134	1.266	3.352
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(424)	(142)	(148)	(4)	(560)	(154)	(3.221)	(13)	(635)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	18	-	-	-	-	25	7	-	-	11	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	18	-	-	-	-	25	7	-	-	11	-	-	-
Ativo não Circulante	138.923	4.947	490	70	6.382	6.000	5.955	92.575	8.268	7.414	50.314	763	11.165
Realizável a longo prazo	138.923	4.947	490	70	6.382	6.000	5.955	92.575	8.268	7.414	50.314	763	11.165
Operações de crédito	138.923	4.947	490	70	6.382	6.000	5.955	92.575	8.268	7.414	50.314	763	11.165
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	138.923	4.947	490	70	7.575	7.011	6.981	92.624	9.948	8.687	62.865	771	13.773
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.193)	(1.011)	(1.026)	(49)	(1.680)	(1.273)	(12.551)	(8)	(2.608)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	155.189	11.799	813	248	9.060	7.514	7.101	100.720	11.274	8.664	64.328	2.278	13.934

PASSIVO	B097	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145
Circulante	16.266	6.849	302	105	2.563	1.210	1.060	7.690	2.774	1.126	12.062	1.539	2.957
Captação de recursos	16.216	6.789	108	107	2.016	662	641	6.202	2.457	758	10.913	1.177	2.021
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	16.216	6.789	108	107	2.016	662	641	6.202	2.457	758	10.913	1.177	2.021
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	50	60	194	(2)	547	548	419	1.488	317	368	1.149	362	936
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	29	42	-	-	117	1.070	-	-
- Diversas	50	60	194	(2)	547	518	377	1.488	317	251	79	362	936
Passivo Não Circulante	138.923	4.950	511	143	6.497	6.304	6.041	93.030	8.500	7.538	52.266	739	10.977
Exigível a longo prazo	138.923	4.950	511	143	6.497	6.304	6.041	93.030	8.500	7.538	52.266	739	10.977
Captação de recursos	138.923	4.950	511	143	6.497	6.304	6.041	93.030	8.500	7.538	52.266	739	10.977
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	138.923	4.950	511	143	6.497	6.304	6.041	93.030	8.500	7.538	52.266	739	10.977
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	155.189	11.799	813	248	9.060	7.514	7.101	100.720	11.274	8.664	64.328	2.278	13.934

DRE	B097	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	10.107	745	68	27	501	734	716	7.902	650	904	2.394	239	594
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	0	(2)	(17)	2	(5)	(35)	(10)	(29)	(16)	(14)	(11)	(40)	(3)
Total das receitas da intermediação financeira	10.107	743	51	29	496	699	706	7.873	634	890	2.383	199	591
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(10.107)	(745)	(68)	(31)	(501)	(731)	(715)	(7.874)	(650)	(903)	(2.453)	(226)	(594)
Total das despesas da intermediação financeira	(10.107)	(745)	(68)	(31)	(501)	(731)	(715)	(7.874)	(650)	(903)	(2.453)	(226)	(594)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	(2)	(17)	(2)	(5)	(32)	(9)	(1)	(16)	(13)	(70)	(27)	(3)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)	-	(2)	-	(1)	-
Despesas tributárias	-	(2)	-	-	(4)	-	-	-	-	-	(5)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	4	16	2	9	34	10	1	16	14	75	24	3
Outras receitas operacionais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	-	2	17	2	5	32	9	1	16	13	70	27	3
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B146	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158
Circulante	3.935	37.555	9.783	4.180	24.820	21.109	20.757	114.783	10.323	6.443	20.911
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	1.082	6.178	50	1.254	68	838	1.902	247	672	75	9.483
Operações de crédito	2.853	31.377	9.605	2.845	24.752	20.271	18.855	114.536	9.651	6.368	11.428
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.950	31.837	10.344	3.349	31.348	27.500	26.279	118.998	13.473	7.641	12.706
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(97)	(460)	(739)	(504)	(6.596)	(7.229)	(7.424)	(4.462)	(3.822)	(1.273)	(1.278)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	128	81	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	128	81	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	6.331	69.012	4.743	23.418	192.534	213.232	201.364	13.601	99.329	18.131	676.311
Realizável a longo prazo	6.331	69.012	4.743	23.418	192.534	213.232	201.364	13.601	99.329	18.131	676.311
Operações de crédito	6.331	69.012	4.743	23.418	192.534	213.232	201.364	13.601	99.329	18.131	676.311
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.545	68.100	5.108	27.565	243.846	289.277	280.651	59.893	138.672	21.755	1.074.417
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(214)	(1.088)	(365)	(4.147)	(51.312)	(76.045)	(79.287)	(46.292)	(39.343)	(3.624)	(398.106)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	10.266	104.567	14.526	27.598	217.354	234.341	222.121	128.384	109.652	24.574	697.222

PASSIVO	B146	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158
Circulante	3.116	38.818	9.570	4.088	13.663	15.992	9.645	115.203	4.789	5.535	20.796
Captação de recursos	2.648	31.375	9.403	2.160	9.151	7.553	7.089	114.536	3.735	5.146	11.418
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.648	31.375	9.403	2.160	9.151	7.553	7.089	114.536	3.735	5.146	11.418
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	468	7.443	167	1.928	4.512	8.439	2.556	667	1.054	389	9.378
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	73	2.058	-	191	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	395	5.385	167	1.736	4.512	8.439	2.556	667	1.054	389	9.378
Passivo Não Circulante	7.150	65.749	4.956	23.510	203.691	218.349	212.476	13.181	104.863	19.039	676.426
Exigível a longo prazo	7.150	65.749	4.956	23.510	203.691	218.349	212.476	13.181	104.863	19.039	676.426
Captação de recursos	7.150	65.749	4.956	23.510	203.691	218.349	212.476	13.181	104.863	19.039	676.426
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	7.150	65.749	4.956	23.510	203.691	218.349	212.476	13.181	104.863	19.039	676.426
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	10.266	104.567	14.526	27.598	217.354	234.341	222.121	128.384	109.652	24.574	697.222

DRE	B146	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	1.116	10.691	2.399	2.766	11.982	12.730	12.240	7.170	6.121	3.360	38.588
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	(3)	(49)	(19)	(90)	(58)	(31)	(66)	(5)	(579)
Total das receitas da intermediação financeira	1.116	10.691	2.396	2.717	11.963	12.640	12.182	7.139	6.055	3.355	38.009
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(1.210)	(11.114)	(2.399)	(2.761)	(11.967)	(12.731)	(12.218)	(7.174)	(6.122)	(3.360)	(38.588)
Total das despesas da intermediação financeira	(1.210)	(11.114)	(2.399)	(2.761)	(11.967)	(12.731)	(12.218)	(7.174)	(6.122)	(3.360)	(38.588)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(94)	(423)	(3)	(44)	(4)	(91)	(36)	(35)	(67)	(5)	(579)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(2)	(1)	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	(8)	(9)	-	(1)	(8)	(10)	(15)	(19)	(6)	(1)	(2)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	61	426	3	50	12	101	51	54	73	6	581
Outras receitas operacionais	43	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	94	423	3	44	4	91	36	35	67	5	579
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
 PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
 (Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176
Circulante	4.165	778	1.574	1.115	14.872	32.641	25.089	1.511	1.099	1.664	7.553	734
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	79	-	573	564	1.462	9.819	1.422	221	1.099	204	70	184
Operações de crédito	4.086	777	1.001	551	11.421	22.822	23.667	1.290	-	1.460	7.483	550
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.846	774	1.001	563	11.421	22.822	24.519	1.312	-	1.502	10.553	563
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(760)	3	-	(12)	-	-	(852)	(22)	-	(42)	(3.070)	(13)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	1	-	-	1.989	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	1	-	-	1.989	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	12.998	88.408	2.440	1.188	62.276	168.218	51.758	2.303	17.305	2.031	50.918	1.193
Realizável a longo prazo	12.998	88.408	2.440	1.188	62.276	168.218	51.758	2.303	17.305	2.031	50.918	1.193
Operações de crédito	12.998	88.408	2.440	1.188	62.276	168.218	51.758	2.303	17.305	2.031	50.918	1.193
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	15.415	88.148	2.440	1.410	62.276	168.218	53.622	2.342	17.305	2.089	71.812	1.224
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2.417)	260	-	(222)	-	-	(1.864)	(39)	-	(58)	(20.894)	(31)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	17.163	89.186	4.014	2.303	77.148	200.859	76.847	3.814	18.404	3.695	58.471	1.927

PASSIVO	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176
Circulante	3.913	1.038	1.501	1.153	14.872	32.641	23.326	1.583	1.099	1.499	6.996	695
Captação de recursos	3.854	640	796	527	11.421	22.822	22.064	1.224	-	1.055	6.679	550
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.854	640	796	527	11.421	22.822	22.064	1.224	-	1.055	6.679	550
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	59	398	705	626	3.451	9.819	1.262	359	1.099	444	317	145
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	61	302	-	787	184	-	177	-	-	-
- Diversas	59	398	644	324	3.450	9.032	1.078	359	922	444	317	145
Passivo Não Circulante	13.250	88.148	2.513	1.150	62.276	168.218	53.521	2.231	17.305	2.196	51.475	1.232
Exigível a longo prazo	13.250	88.148	2.513	1.150	62.276	168.218	53.521	2.231	17.305	2.196	51.475	1.232
Captação de recursos	13.250	88.148	2.513	1.150	62.276	168.218	53.521	2.231	17.305	2.196	51.475	1.232
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	13.250	88.148	2.513	1.150	62.276	168.218	53.521	2.231	17.305	2.196	51.475	1.232
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	17.163	89.186	4.014	2.303	77.148	200.859	76.847	3.814	18.404	3.695	58.471	1.927

DRE	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	2.648	4.978	361	1.041	3.168	8.054	9.441	420	-	427	3.491	208
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(5)	(28)	(0)	-	0	1	-	(82)	(44)	(18)	(3)	(43)
Total das receitas da intermediação financeira	2.643	4.950	361	1.041	3.168	8.055	9.441	338	(44)	409	3.488	165
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(2.648)	(4.950)	(412)	(1.076)	(3.168)	(8.396)	(9.626)	(352)	(19)	(421)	(3.491)	(177)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.648)	(4.950)	(412)	(1.076)	(3.168)	(8.396)	(9.626)	(352)	(19)	(421)	(3.491)	(177)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5)	-	(51)	(35)	-	(341)	(185)	(14)	(63)	(12)	(3)	(12)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(1)	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-	-
Despesas tributárias	(1)	-	-	-	-	(30)	(16)	(1)	-	(1)	(1)	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	6	-	46	35	-	372	201	6	63	12	4	10
Outras receitas operacionais	-	-	6	-	-	-	-	10	-	2	-	2
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	5	-	51	35	-	341	185	14	63	12	3	12
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B179	B180	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208
Circulante	1.017	542	13	139.596	12.608	4.677	3.875	34.636	20.561	3.258	14.441	3.401	1.763
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	88	93	9	-	2.001	16	123	114	319	814	36	1.650	479
Operações de crédito	929	449	-	139.596	10.607	4.661	3.752	31.521	20.242	2.230	14.405	1.751	1.284
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	945	449	-	139.596	10.631	4.661	4.630	30.412	20.468	2.246	15.878	1.913	1.325
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(16)	-	-	-	(24)	-	(878)	1.109	(226)	(16)	(1.473)	(162)	(41)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	4	-	-	-	-	3.001	-	214	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	4	-	-	-	-	3.001	-	214	-	-	-
Ativo não Circulante	2.311	949	-	-	50.127	31.244	36.425	12.834	16.501	4.748	22.665	52	6.225
Realizável a longo prazo	2.311	949	-	-	50.127	31.244	36.425	12.834	16.501	4.748	22.665	52	6.225
Operações de crédito	2.311	949	-	-	50.127	31.244	36.425	12.834	16.501	4.748	22.665	52	6.225
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.351	949	-	-	50.240	31.244	44.943	12.383	16.686	4.783	24.984	57	6.423
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(40)	-	-	-	(113)	-	(8.518)	451	(185)	(35)	(2.319)	(5)	(198)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	3.328	1.491	13	139.596	62.735	35.921	40.300	47.470	37.062	8.006	37.106	3.453	7.988

PASSIVO	B179	B180	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208
Circulante	1.012	505	13	139.596	11.231	4.677	3.330	16.035	19.221	2.942	13.489	2.407	1.090
Captação de recursos	651	449	-	139.596	9.237	4.556	3.210	13.805	5.927	2.134	13.422	936	303
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	651	449	-	139.596	9.237	4.556	3.210	13.805	5.927	2.134	13.422	936	303
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	361	56	13	-	1.994	121	120	2.230	13.294	808	67	1.471	787
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	79	-	69	2.952	26	101	-	509	39
- Diversas	361	56	13	-	1.915	121	51	(723)	13.268	707	67	962	748
Passivo Não Circulante	2.316	986	-	-	51.504	31.244	36.970	31.435	17.841	5.064	23.617	1.046	6.898
Exigível a longo prazo	2.316	986	-	-	51.504	31.244	36.970	31.435	17.841	5.064	23.617	1.046	6.898
Captação de recursos	2.316	986	-	-	51.504	31.244	36.970	31.435	17.841	5.064	23.617	1.046	6.898
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.316	986	-	-	51.504	31.244	36.970	31.435	17.841	5.064	23.617	1.046	6.898
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	3.328	1.491	13	139.596	62.735	35.921	40.300	47.470	37.062	8.006	37.106	3.453	7.988

DRE	B179	B180	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	325	154	1.112	9.596	5.691	3.298	677	4.994	2.625	881	5.220	241	1.189
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(50)	(14)	(0)	0	-	(1)	(1)	-	-	-	(5)	(60)	-
Total das receitas da intermediação financeira	275	140	1.112	9.596	5.691	3.297	676	4.994	2.625	881	5.215	181	1.189
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(291)	(146)	(1.112)	(9.596)	(5.770)	(3.298)	(681)	(4.948)	(2.640)	(943)	(5.220)	(278)	(1.228)
Total das despesas da intermediação financeira	(291)	(146)	(1.112)	(9.596)	(5.770)	(3.298)	(681)	(4.948)	(2.640)	(943)	(5.220)	(278)	(1.228)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(16)	(6)	-	-	(79)	(1)	(5)	46	(15)	(62)	(5)	(97)	(39)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	-	(49)	-	(8)	-	(1)	(1)
Despesas tributárias	-	-	(2)	-	(8)	-	-	(2)	-	-	(4)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	3	5	2	-	87	1	5	5	16	36	9	98	25
Outras receitas operacionais	13	1	-	-	-	-	-	-	(1)	34	-	-	15
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	16	6	-	-	79	1	5	(46)	15	62	5	97	39
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233
Circulante	13.560	3.508	731	1.619	835	8.712	6.167	7.564	32.257	60.736	101.943	1.211
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	36	1.280	291	257	119	1.534	383	20	8.033	10.323	162	177
Operações de crédito	13.524	2.228	440	1.362	697	7.171	5.784	7.544	24.224	50.413	101.781	1.034
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	13.866	2.275	541	1.462	697	7.202	5.917	8.261	24.225	50.420	101.783	1.052
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(342)	(47)	(101)	(100)	-	(31)	(133)	(717)	(1)	(7)	(2)	(18)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	19	7	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	19	7	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	13.122	5.105	1.215	-	3.902	12.813	-	9.214	264.657	579.643	2.903.136	3.774
Realizável a longo prazo	13.122	5.105	1.215	-	3.902	12.813	-	9.214	264.657	579.643	2.903.136	3.774
Operações de crédito	13.122	5.105	1.215	-	3.902	12.813	-	9.214	264.657	579.643	2.903.136	3.774
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	14.322	5.212	1.492	-	3.902	12.869	-	15.514	264.662	579.727	2.903.206	3.838
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1200)	(107)	(277)	(176)	-	(56)	-	(6.300)	(5)	(84)	(70)	(64)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	26.682	8.613	1.946	1.443	4.737	21.525	6.167	16.778	296.914	640.379	3.005.079	4.985

PASSIVO	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233
Circulante	13.635	3.521	720	1.443	622	8.690	6.167	7.833	32.748	61.380	102.227	1.168
Captação de recursos	13.471	2.005	181	1.323	546	7.003	3.439	7.489	31.349	60.675	101.764	876
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	13.471	2.005	181	1.323	546	7.003	3.439	7.489	31.349	60.675	101.764	876
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	164	1.516	539	120	76	1.687	2.728	344	1.399	705	463	292
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	601	473	53	-	1.515	(28)	-	-	-	131	-
- Diversas	163	915	66	67	76	172	2.753	344	1.399	705	332	292
Passivo Não Circulante	13.047	5.092	1.226	-	4.115	12.835	-	8.945	264.166	578.999	2.902.852	3.817
Exigível a longo prazo	13.047	5.092	1.226	-	4.115	12.835	-	8.945	264.166	578.999	2.902.852	3.817
Captação de recursos	13.047	5.092	1.226	-	4.115	12.835	-	8.945	264.166	578.999	2.902.852	3.817
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	13.047	5.092	1.226	-	4.115	12.835	-	8.945	264.166	578.999	2.902.852	3.817
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	26.682	8.613	1.946	1.443	4.737	21.525	6.167	16.778	296.914	640.379	3.005.079	4.985

DRE	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	2.358	942	431	184	477	2.202	449	807	16.587	37.553	160.610	462
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(19)	-	-	-	(58)	(32)	-	(6)	(88)	(54)	(17)	(40)
Total das receitas da intermediação financeira	2.339	942	431	184	419	2.170	449	801	16.499	37.499	160.593	422
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(2.357)	(991)	(463)	(203)	(444)	(2.241)	(463)	(807)	(16.480)	(37.500)	(160.603)	(448)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.357)	(991)	(463)	(203)	(444)	(2.241)	(463)	(807)	(16.480)	(37.500)	(160.603)	(448)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(18)	(49)	(32)	(19)	(25)	(71)	(14)	(6)	19	(1)	(10)	(26)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(3)	-	-	(5)	(1)	(4)	(2)	-	(13)	(4)	-	-
Despesas tributárias	(19)	-	-	(1)	-	(3)	(2)	(5)	(1)	(1)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	40	49	31	18	25	78	16	11	16	5	10	17
Outras receitas operacionais	-	-	1	7	1	-	2	-	-	1	-	9
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	18	49	32	19	25	71	14	6	(19)	1	10	26
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251
Circulante	72.150	887	2.569	6.433	8.308	464	1.658	4.337	12.072	13.266	9.908	(66.361)
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	1.272	26	947	3	97	5	63	27	1.585	22	81	44
Operações de crédito	70.878	829	1.622	6.430	8.211	459	1.595	4.310	10.487	13.242	9.827	(66.405)
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	70.881	829	1.648	10.017	8.211	459	1.595	4.310	10.487	13.242	9.827	(66.405)
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(3)	-	(26)	(3.587)	-	-	-	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	32	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	32	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Ativo não Circulante	2.021.741	109.560	5.406	49.018	188.426	80.087	279.283	53.102	59.493	503.186	163.994	857.421
Realizável a longo prazo	2.021.741	109.560	5.406	49.018	188.426	80.087	279.283	53.102	59.493	503.186	163.994	857.421
Operações de crédito	2.021.741	109.560	5.406	49.018	188.426	80.087	279.283	53.102	59.493	503.186	163.994	857.421
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.021.821	109.561	5.491	76.371	188.426	80.087	279.283	53.102	59.493	503.186	163.994	857.421
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(80)	(1)	(85)	(27.353)	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	2.093.891	110.447	7.975	55.451	196.734	80.551	280.941	57.439	71.565	516.452	173.902	791.060

PASSIVO	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251
Circulante	72.421	886	1.749	2.160	8.306	462	1.655	4.336	12.072	13.264	9.908	(66.805)
Captação de recursos	70.865	797	777	(29.458)	8.209	457	1.592	4.309	10.487	13.240	9.827	(66.849)
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	70.865	797	777	(29.458)	8.209	457	1.592	4.309	10.487	13.240	9.827	(66.849)
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.556	89	972	31.618	97	5	63	27	1.585	24	81	44
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
- Negociação e intermediação de valores	1.090	-	767	31.405	32	-	25	27	1.461	-	31	2
- Diversas	466	89	205	213	65	4	38	-	124	24	50	41
Passivo Não Circulante	2.021.470	109.561	6.226	53.291	188.428	80.089	279.286	53.103	59.493	503.188	163.994	857.865
Exigível a longo prazo	2.021.470	109.561	6.226	53.291	188.428	80.089	279.286	53.103	59.493	503.188	163.994	857.865
Captação de recursos	2.021.470	109.561	6.226	53.291	188.428	80.089	279.286	53.103	59.493	503.188	163.994	857.865
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.021.470	109.561	6.226	53.291	188.428	80.089	279.286	53.103	59.493	503.188	163.994	857.865
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	2.093.891	110.447	7.975	55.451	196.734	80.551	280.941	57.439	71.565	516.452	173.902	791.060

DRE	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	111.836	6.112	755	3.121	11.472	4.637	15.767	3.538	3.985	29.848	9.422	41.872
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(18)	(31)	(0)	(4)	(3)	(28)	(4)	2	(2)	(2)	(4)	6
Total das receitas da intermediação financeira	111.818	6.081	755	3.117	11.469	4.609	15.763	3.540	3.983	29.846	9.418	41.878
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(111.897)	(6.083)	(802)	(3.115)	(11.474)	(4.610)	(15.767)	(3.543)	(4.081)	(29.849)	(9.423)	(41.879)
Total das despesas da intermediação financeira	(111.897)	(6.083)	(802)	(3.115)	(11.474)	(4.610)	(15.767)	(3.543)	(4.081)	(29.849)	(9.423)	(41.879)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(79)	(2)	(47)	2	(5)	(1)	(4)	(3)	(98)	(3)	(5)	(1)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(6)	(3)	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Despesas tributárias	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	-	(1)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	79	2	54	1	5	1	5	3	98	3	5	1
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	79	2	47	(2)	5	1	4	3	98	3	5	1
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO												

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	46.708	21.143	1.240	3.246	7.248	1.551	12.728	297.068	27.786	30.729	19.860	1.659.627
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	11.041	60	138	1.338	444	433	5.143	56.433	15.368	18.551	20.016	207.820
Operações de crédito	35.667	21.083	1.102	1.908	6.276	1.118	7.585	240.635	12.418	12.177	(156)	1.445.507
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	35.708	21.089	1.377	2.601	6.427	1.417	8.508	240.635	12.454	12.214	3.234	1.502.111
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(41)	(6)	(275)	(693)	(151)	(299)	(923)	-	(36)	(37)	(3.390)	(56.604)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	528	-	-	-	-	1	-	6.300
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	528	-	-	-	-	1	-	6.300
Ativo não Circulante	416.974	510.267	7.721	16.157	25.101	11.656	45.156	3.086.212	321.585	284.756	20.156	16.086.646
Realizável a longo prazo	416.974	510.267	7.721	16.157	25.101	11.656	45.156	3.086.212	321.585	284.756	20.156	16.086.646
Operações de crédito	416.974	510.267	7.721	16.157	25.101	11.656	45.156	3.086.212	321.585	284.745	20.156	16.086.646
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	417.677	510.396	9.651	22.023	25.702	14.768	50.654	3.086.212	322.525	285.633	43.295	16.922.747
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(703)	(129)	(1.930)	(5.866)	(601)	(3.112)	(5.498)	-	(940)	(877)	(23.139)	(836.101)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	463.682	531.410	8.961	19.403	32.349	13.207	57.884	3.383.280	349.371	315.485	40.016	17.746.273

PASSIVO	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	36.291	21.535	401	3.003	3.596	905	10.132	277.119	27.788	15.503	19.860	1.536.502
Captação de recursos	35.667	21.021	158	1.654	2.893	36	4.294	217.581	12.418	12.177	(156)	1.292.421
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	35.667	21.021	158	1.654	2.893	36	4.294	217.581	12.418	12.177	(156)	1.292.421
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	624	514	243	1.349	703	869	5.838	59.538	15.370	3.326	20.016	244.081
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	1	-	-	2	-	-	51	-	5	3	77
- Negociação e intermediação de valores	-	89	(30)	1.326	144	70	4.046	197	123	99	19.963	72.520
- Diversas	624	424	273	23	557	799	1.792	59.290	15.247	3.222	50	171.484
Passivo Não Circulante	427.391	509.875	8.560	16.400	28.753	12.302	47.752	3.106.161	321.583	299.982	20.156	16.209.769
Exigível a longo prazo	427.391	509.875	8.560	16.400	28.753	12.302	47.752	3.106.161	321.583	299.982	20.156	16.209.769
Captação de recursos	427.391	509.875	8.560	16.400	28.753	12.302	47.752	3.106.161	321.583	299.982	20.156	16.209.769
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	427.391	509.875	8.560	16.400	28.753	12.302	47.752	3.106.161	321.583	299.982	20.156	16.209.769
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	463.682	531.410	8.961	19.403	32.349	13.207	57.884	3.383.280	349.371	315.485	40.016	17.746.273

DRE	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	TOTAL C/R SCOOB
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	23.788	27.600	855	1.934	1.881	1.332	7.320	81.352	3.655	7.143	30	885.083
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(72)	(33)	-	(1)	(50)	13	5	(363)	(2)	(3)	(50)	(2.670)
Total das receitas da intermediação financeira	23.716	27.567	855	1.933	1.831	1.345	7.325	80.989	3.653	7.140	(20)	882.413
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(23.724)	(27.570)	(856)	(2.014)	(1.929)	(1.356)	(8.431)	(81.354)	(3.653)	(7.141)	(30)	(887.245)
Total das despesas da intermediação financeira	(23.724)	(27.570)	(856)	(2.014)	(1.929)	(1.356)	(8.431)	(81.354)	(3.653)	(7.141)	(30)	(887.243)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8)	(3)	(1)	(81)	(98)	(11)	(1.106)	(365)	-	(1)	(50)	(4.830)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Outras despesas administrativas	-	(3)	(11)	-	(4)	(9)	(18)	-	-	-	-	(179)
Despesas tributárias	(1)	-	-	-	(2)	-	-	(196)	-	-	-	(395)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	9	6	3	81	22	11	1.122	561	-	1	50	5.170
Outras receitas operacionais	-	-	9	-	82	9	2	-	-	-	-	260
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	8	3	1	81	98	11	1.106	365	-	1	50	4.832
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI apresentadas na nota explicativa nº 21, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201606/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 11 de agosto de 2016.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo, SP, 11 de agosto de 2016.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração no CP e LP do ativo e/ou passivo de algumas operação de patrimonio separado apresentados na nota explicativa. As alterações não alteraram os totais do ativo e passivo.